

# AS CONTRIBUIÇÕES DE UM PROJETO DE DANÇA PARA AS MUDANÇAS DO COMPORTAMENTO SOCIAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

LIHERLEYA NERI DIAS  
LORENA LAIRA MORAIS DOS SANTOS  
FABIANE DE OLIVEIRA MACEDO  
Universidade Católica Dom Bosco - UCDB - Campo Grande - MS - Brasil  
[lorenalaira@hotmail.com](mailto:lorenalaira@hotmail.com)

## 1. INTRODUÇÃO

A dança é acompanhada ao som e compasso de música e envolve a expressão de sentimentos potencializados por ela, mas não é somente através do som de uma música que se pode dançar, pois os movimentos podem acontecer independentes do som que se ouve, e até mesmo sem ele. Devemos considerar que a dança também forma distintas concepções de corpos dançantes, pois com o movimento se estabelecem diferentes relações de espaço e tempo, possibilita perceber que se constroem diferentes “discursos” sobre o corpo, seja em relação aos aspectos técnicos (habilidade física, performance), sociais (representações de gênero, raça, etnia ou sexualidade) ou culturais. Desta forma, para que não seja apenas reproduzidor de uma cultura corporal, torna-se importante que as pessoas compreendam que existem diferentes visões de mundo e diferentes formas de perceber, vivenciar e significar o corpo na dança, na sua cultura e na de outros povos. Isso contribuirá para que a diferença de corpo, de idéias e de valores seja respeitada e valorizada, contribuindo assim para que o espaço de dança seja um local de transformação e emancipação social (SOARES, et Al, 1999). Este entendimento a respeito da dança que considera as suas possibilidades e diversidades, contemplando abordagens que libertam de estereótipos e que favoreçam grande número de participantes, oportuniza a elaboração de programas e projetos que contemplam a dança como uma manifestação cultural. A proposta pedagógica do programa tem como eixos estruturantes a educação, a cidadania e a inclusão social e tem como princípios a autonomia, a solidariedade, o respeito à diversidade e a preservação do meio ambiente.

O Programa Escola Aberta/Escola Viva faz com que as escolas abram aos finais de semana, incluindo as escolas situadas em comunidades urbanas em situação de risco e vulnerabilidade, oferecendo oficinas de educação, lazer, cultura, esporte e formação inicial para a comunidade em geral e particularmente para os jovens. O Projeto de Dança do referido Programa é pedagógico, pois há um encaminhamento relacionado às questões de ensino e aprendizagem de seus alunos contemplando diferentes metodologias de ensino e estilos diferentes de dança, sendo também um meio de crítica social que envolve a reflexão sobre valores pré-estabelecidos, padrões repetitivos e modismos.

Deste modo, acreditamos que por meio da dança podemos trabalhar várias temáticas, e ao mesmo tempo, podemos refletir sobre a idealização de corpos presente na dança e na cultura, criar em grupo compartilhando idéias e opiniões, ampliar conhecimentos e perceber as mudanças no seu próprio comportamento social. Entendendo que este trabalho se faz necessário por buscarmos ter conhecimento a respeito de um Projeto de Dança dentro de um Programa social que ainda não foi discutido aqui em Campo Grande – MS. Outra questão que justifica este estudo está relacionado a necessidades de estudarmos e buscarmos contribuir com os resultados deste estudo com discussões e informações a respeito de um contexto social desfavorecido.

Assim, o objetivo do presente artigo é de compreender se o Projeto de Dança do Programa Escola Aberta/ Escola Viva está contribuindo para mudança de comportamento como: respeito, cordialidade e comprometimento dos participantes das atividades oferecidas no Projeto de Dança. Para tanto realizamos uma pesquisa do tipo descritiva exploratória. Os participantes foram os indivíduos de diferentes idades, gêneros e condições sócio-culturais adversas que

estão inseridas, integradas e que participam efetivamente das aulas de dança do Projeto que faz parte do Programa Escola Aberta/Escola Viva em uma área de risco social, bem como o profissional responsável pelas aulas do projeto de dança e o coordenador geral deste programa.

Os primeiros procedimentos da pesquisa iniciaram com a nossa visita a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em busca de uma cópia do Programa Escola Aberta/Escola Viva para termos mais informações a respeito do Projeto de Dança. Deste modo já identificamos que os Projetos deste Programa estão sendo realizados em escolas Públicas. A partir desta informação conversamos diretamente com o responsável pela coordenação do programa para obtermos o seu parecer a respeito do consentimento do mesmo para a realização desta pesquisa. Recebido o consentimento do coordenador responsável pelo Programa os procedimentos seguintes foram: a) fomos à escola para termos mais informações a respeito dos horários que acontecem o Projeto de Dança; b) quando recebemos esta informação, fomos neste horário para realizarmos a inserção ao contexto das aulas e nos apresentar ao professor; c) recebido a autorização do mesmo, observamos suas aulas; d) entregamos o Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE para todos os participantes; e) Fizeram parte da pesquisa apenas os indivíduos que trouxeram o TCLE assinado; f) Foi realizada a partir deste momento a coleta de dados. A seguir iremos apresentar a contextualização teórica a respeito da dança, seguido da apresentação e discussão dos resultados e por fim as considerações da pesquisa.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 A DANÇA: MOVIMENTANDO OS PROJETOS SOCIAIS**

A dança é entendida como uma arte, onde em seu desenvolvimento existem regras para que sua execução seja precisa, exige dedicação, habilidade e compromisso, por ser considerada a arte mais antiga e completa, nos permite criar os movimentos e expressá-los através do corpo. A dança pode ser recreativa, ritual ou artística, através dela expressamos nossos sentimentos, medos anseios, raiva, a usamos como veículo de comunicação, onde a mesma pode encantar e emocionar as pessoas. A dança deveria ser um instrumento de acesso a toda criança, como meio de auxiliar seu desenvolvimento, contribuindo assim em seus processos cognitivo e sócio-afetivo.

Os projetos sociais nascem do desejo de mudar uma realidade, ou seja, de mexer, de movimentar para contribuir. Geralmente os projetos são pontes entre o desejo e a realidade, são movimentos que geram ações estruturais e intencionais, de um grupo ou organização social, que partem da reflexão e do diagnóstico sobre uma determinada problemática e buscam contribuir em alguma medida, para “um outro mundo possível”.

De acordo com Rodrigo Amorim (2000), a educação pode ser considerada como evolução e transformação do indivíduo, considerando a dança como um contínuo da Educação Física, expressão da corporeidade e considerando o movimento um meio para se visualizar as manifestações dos nossos alunos, a dança deve proporcionar oportunidades para que as crianças possam desenvolver todos os seus domínios do comportamento humano e, através de diversificações e complexidade, o professor possa contribuir para a formação de estruturas corporais mais complexas. Devemos nos conscientizar que a dança vista como expressão corporal é muito importante para o ser humano, pois através dela podemos trazer para o nosso cotidiano uma grande paz de espírito e quando realizada em grupo favorece uma convivência social saudável.

Portinari (1985) destaca que a dança seria uma comunicação dispensando o jogo de palavras, ou seja, o que se refere ao movimento expressivo é o que é permitido ser traduzido através do corpo ao público. E para Castro (2000), o acesso à cultura proporciona uma experiência de transformação: de si mesmo, do cotidiano, das relações interpessoais, e da

comunidade em que se vive. Esta experiência propicia a inserção do indivíduo em grupos e redes de interação social.

Os projetos sociais inseridos nas escolas são possíveis, pois a escola pode ser comparada ao palco e ao cenário, relatada como sendo base do conhecimento, a estrutura completa em que o aluno possa se situar. Barreto (1998) cita que a dança na escola não deve preconizar ou priorizar os movimentos padronizados que possuem padrão técnico, impondo o rendimento estereotipado. Mas emergir do entendimento que o movimento é uma forma de expressão, o que aumenta a comunicação do aluno, fazendo parte da sua cultura corporal.

## 2.2 PROJETOS DE DANÇA NA ESCOLA: MUDANÇA NO COMPORTAMENTO SOCIAL

Os projetos de dança vêm sendo explorados não só no Brasil como em outros países, quando desenvolvidos dentro das escolas podem ser um mecanismo que possibilita novas experiências e faz com que o indivíduo saiba lidar com suas atitudes, necessidades, ações cotidianas, desejos, expectativas e também servir como instrumento para novos olhares para o mundo.

Deparamo-nos com a pluralidade cultural e reconhecemos o direito à diferença e a luta contra toda forma de desigualdade social. Compreendemos que eles promovem relações igualitárias entre pessoas que pertencem a universos culturais diferentes, o presente projeto da escola de Dança e Ritmos também se enquadra dentro de um grupo que consideramos como fundamental para efetiva formação de um profissional, que busca a relação da pesquisa, do aprendizado e da extensão e se mostra completamente comprometido com o processo de construção e reconstrução do conhecimento.

Acreditamos nos benefícios da dança para o desenvolvimento do homem consciente e atuante, na educação que se realiza em diferentes práticas sociais, da própria dança como manifestação cultural inerente ao homem e uma linguagem que o indivíduo dispõe para expressar e comunicar seus sentimentos, emoções e valores, refletindo as relações sociais e culturas. Sendo assim, é por essas contribuições que mais projetos de dança deveriam ser desenvolvidos dentro das escolas não só municipais, mas como em todas as redes, investir na cultura é investir em conhecimento e oportunidades para nossas crianças.

Vivemos numa sociedade que contribui para formação de pessoas que se especializam em determinadas atividades, neste sentido, a prática da dança seria uma forma de resgatar e ampliar a percepção das pessoas, com o aumento da consciência corporal, buscando favorecer a integração do corpo, mente e emoções, por meio do ensino da linguagem da dança, onde o ser humano pode expressar o mais profundo sentimento, através dela demonstramos nossos medos, anseios, desejos e até mesmo a raiva. Uma das grandes contribuições da Dança para a educação do ser humano é educar sujeitos que sejam capazes de criar pensando em um mundo em forma de arte.

Hoje os projetos de dança existentes nas escolas necessitam mais do que nunca de atores competentes, críticos e conscientes de seu papel no que se refere a dialogar e oferecer os alunos e alunas das redes municipais de ensino, oportunidades e proposta de dança que efetivamente contribuam para a construção da cidadania. A transmissão de conhecimento hoje, como se sabe não se restringe mais às quatro paredes da escola.

A criança é o corpo e o movimento em tudo que faz. A expressão corporal consiste em um trabalho de estimulação das potencialidades criativas e expressivas da criança por meio da linguagem do corpo. Não se limita a codificação de movimentos, mas sim, permite a expressão de individualidades. A dicotomia entre corpo e aprendizagem cognitiva praticada na escola, coloca a criança em mundo diferente, no qual ela não participa e não aprende de maneira integrada (GONÇALVES, 1994, p.32).

O Programa Escola Aberta/Escola Viva, gira em torno da Educação, da Cultura, do Esporte e do Trabalho para Juventude, são executados pelo Ministério da Educação, por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE/MEC), com a idéia de tornar as

escolas públicas de educação básica em espaços alternativos para o desenvolvimento de atividades complementares às ações educacionais, nos finais de semana, melhorando a qualidade da educação, contribuindo para construção de uma cultura de paz e reduzindo os índices de violência.

A Dança na escola pode ser agente transformador, possibilitando o entendimento de que a linguagem artística traz a reflexão da sociedade e da realidade em que vivemos. Na nossa pesquisa contamos com a colaboração de 16 alunos e também com a professora de dança do Projeto Escola Aberta/Escola Viva, podemos observar este fato. A reflexão trazida através da entrevista e do diálogo com a professora responsável pelas aulas de dança, que é formada em Educação Física, com especialização em Dança foi sustentada na pauta que o Projeto contribui para o desenvolvimento social de seus participantes, e nos disse: *“com certeza a disciplina, a atenção e a desenvoltura das crianças aumentaram muito”*. E também: *“o projeto contribuiu para o desenvolvimento social e afetivo dessas crianças, está contribuindo e contribuirá.”* A pesquisa constatou que as crianças moram perto e estudam na escola, o que favorece a frequência regular deles todos os finais de semana, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, que pode ser observado pelos professores de sala, bem como pelos outros funcionários da escola.

As mesmas mudanças foram observadas entre os colegas, onde eles passaram a respeitar mais os limites um do outro se tornaram mais compreensivo, se tratam com mais educação e buscam se controlar para não discutir, além é claro de se tornarem mais extrovertidos o que contribuiu para a conquista de novas amizades, descobertas e conquista de novos sentimentos. Os alunos citaram que se sentem mais felizes quando dançam, que se percebem mais bonitos e importantes, que a auto-estima aumentou, e que eles usam a dança como uma forma de se expressarem. Percebemos que há fatores motivacionais como: a expressão com possibilidade de demonstrar sentimentos, o espetáculo como meta a ser cumprida. Diante dessa realidade, percebemos que é gratificante para as crianças e a comunidade poder participar do Projeto de dança e que este trouxe mudanças para aquele contexto.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao término deste artigo iremos fazer algumas considerações sustentadas nos encontrados da pesquisa de campo, bem como nas reflexões realizadas a partir do referencial teórico que utilizamos na construção do mesmo. Consideramos assim que o Projeto de Dança contribui para os processos de desenvolvimento e comportamento social das crianças e dos adolescentes, favorecendo a criatividade e a expressão do movimento, através de estímulos artísticos, motores, sociais e morais que seus participantes são estimulados a aquisição. Visualizamos que os estímulos visam respeitar a personalidade de cada indivíduo, as suas características, necessidades, ansiedades e sentimentos, de modo que suas habilidades, consciência corporal, comportamentos, conhecimentos, limitações e potencialidades estão sendo consideradas na realização das ações do Projeto de Dança.

Percebemos que há motivação da professora e de seus alunos, e esta influência no planejamento e na realização das aulas. As didáticas das aulas favorecem as relações entre os indivíduos e seu cotidiano, permitindo o desenvolvimento das potencialidades humanas, como: o respeito ao próximo, as regras, os regimentos; a cordialidade, a compreensão, a benevolência de uns com os outros, bem como o comprometimento consigo mesmo, com o grupo, ou seja, entre os colegas e professora. Deste modo, ficou claro que o projeto social onde está inserido o Projeto de Dança se tornou um meio de desenvolvimento dos comportamentos motores e sócio afetivo de seus alunos.

### **REFERÊNCIAS**

1. BARRETO, Débora. **Dança:** ensino, sentidos e possibilidades na escola. São Paulo: Autores Associados.
2. CASTRO E.D. **Arte, corpo e terapia ocupacional:** aproximação, intersecções e desdobramentos. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, v.11, n.1, p7-12, jan./abr. 2000.
3. GONÇALVES, M. Augusta S. **Sentir, pensar, agir:** corporeidade e educação. Campinas: Papyrus, 1994.
4. PORTINARI, Maribel. **Nos passos da dança.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
5. SOARES. A. et. al. **Improvisação e dança:** conteúdos para a dança na educação física. Florianópolis: UFSC, 1999.